

**Escola Deputada Maria do Céu Pereira Fernandes**

**Professora: Ana Nunes**

**Aluno:**

**Série: 3º nível modalidade EJA**

### **Atividade de Língua Portuguesa**

## **O galo cantor**

Era uma vez um galo conhecido por sua arrogância. Costumava demonstrar força ao raiar do sol, quando cantava bem alto, de modo a superar, no timbre e no tempo, o canto dos companheiros. Erguia a crista, estufava o peito e permanecia assim por horas. As galinhas olhavam compreensivas, apesar de um tanto entediadas com a repetição diária do presunçoso rito.

Certo dia, chovia muito. O galo estufou o peito, ergueu a crista e cantou como sempre. Os outros galos se calaram.

Não demorou, e a garganta do arrogante cantor se inflamou gravemente. Ele encolheu, ficou muito gripado e, afinal, teve uma forte pneumonia que emudeceu suas cordas vocais. Não pode mais cantar.

Um gambá, que sempre passava por ali, comentou:

– Era só voz o grande galo? Nada aprendeu nesse tempo de domínio?

As galinhas se calaram.

Moral da história: A arrogância é amiga da estupidez.

*ANDRADE, Rachel Gazolla de. “Fábulas nuas e cruas”. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p.11.*

## Questões

**Questão 1** – Quem conta a história?

- a) o galo.
- b) uma das galinhas.
- c) um gambá.
- d) o narrador-observador.

**Questão 2** – O que definia o galo aos olhos dos demais animais?

- a) a sua arrogância.
- b) a sua força.
- c) o seu canto.
- d) o seu domínio.

**Questão 3** – De acordo com o texto, o galo cantava bem alto, logo que raiava o sol. Para quê?

---

---

**Questão 4**– O texto conta a reação das galinhas diante das ações rituais do galo. Comente:

---

---

**Questão 5** - – Marque o objetivo da moral da história:

- a) informar o leitor.
- b) ensinar o leitor.
- c) entreter o leitor.
- d) criticar o leitor.